



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL Nº 01, DE 22/1/2014.

CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE VAGAS E FORMAÇÃO DE CADASTRO
RESERVA PARA ANALISTA E TÉCNICO DE ATIVIDADES CULTURAIS DA CARREIRA
ATIVIDADES CULTURAIS

Cargo 113
Letras

Data e horário da prova:
Sábado, 3/5/2014, às 14h

INSTRUÇÕES

- Você receberá do fiscal:
 - o um **caderno de questões** da prova objetiva contendo 50 (cinquenta) questões de múltipla escolha, com 5 (cinco) alternativas de resposta cada uma, e apenas uma alternativa correta;
 - o um **cartão de respostas** ótico personalizado.
- Verifique se a numeração das questões, a paginação do **caderno de questões** e a codificação do **cartão de respostas** ótico estão corretas.
- Quando autorizado pelo **fiscal do IADES**, no momento da identificação, escreva no espaço apropriado do **cartão de respostas**, com a sua caligrafia usual, a seguinte frase:

Nada é permanente no mundo.

- Você dispõe de 4 (quatro) horas para fazer a prova objetiva, devendo controlar o tempo, pois não haverá prorrogação desse prazo. Esse tempo inclui a marcação do **cartão de respostas** ótico.
- Somente será permitido levar o **caderno de questões** da prova objetiva após 3 (três) horas do início da prova.
- Somente após decorrida 1 (uma) hora do início da prova, você poderá entregar seu **cartão de respostas** ótico e retirar-se da sala.
- Após o término da prova, entregue ao fiscal do **IADES** o **cartão de respostas** devidamente assinado.
- Deixe sobre a carteira apenas o documento de identidade e a **caneta esferográfica de tinta preta ou azul, fabricada de material transparente**.
- Não é permitida a utilização de qualquer aparelho eletrônico de comunicação. Desligue e guarde em embalagem fornecida pelo fiscal do **IADES**: máquina fotográfica; telefone celular; relógio; gravador; *bip*; receptor; *pager*; *notebook*; *tablet* eletrônico; *walkman*; aparelho portátil de armazenamento e de reprodução de músicas, vídeos e outros arquivos digitais; agenda eletrônica; *palmtop*; régua de cálculo; máquina de calcular e (ou) qualquer outro equipamento similar.
- Não é permitida a consulta a livros, dicionários, apontamentos e apostilas.
- Você somente poderá sair e retornar à sala de aplicação de provas na companhia de um **fiscal do IADES**.
- Não será permitida a utilização de lápis em nenhuma etapa da prova.

INSTRUÇÕES PARA A PROVA OBJETIVA E DISCURSIVA

- Verifique se os seus dados estão corretos no **cartão de respostas da prova objetiva** e na **folha de respostas da prova discursiva**. Caso haja algum dado incorreto, escreva apenas no(s) campo(s) a ser(em) corrigido(s), conforme instruções no **cartão de respostas**.
- Leia atentamente cada questão e assinale, no **cartão de respostas** ótico, uma única alternativa.
- O **cartão de respostas** ótico e a **folha de respostas da prova discursiva** não podem ser dobrados, amassados, rasurados ou manchados e nem podem conter nenhum registro fora dos locais destinados às respostas.
- A maneira correta de assinalar a alternativa no **cartão de respostas** é cobrir, fortemente, com **caneta esferográfica preta ou azul**, o espaço a ela correspondente.
- Marque as respostas assim: ●

Prova Tipo “D”

Realização



CONHECIMENTOS BÁSICOS
Questões de 1 a 25

LÍNGUA PORTUGUESA
Questões de 1 a 8

Texto 1 para responder as questões de 1 a 4.

História do rock brasileiro contada por Irlam Rocha Lima, repórter do Correio Braziliense

¹ Confesso que cheguei atrasado ao *rock* de Brasília. Quando desci ao porão do Cafofo, bar que Rênio Quintas e sócios tinham na comercial da 407 Norte, para assistir a um ensaio do Aborto Elétrico, o barulho já se espalhava por vários pontos da cidade. Eu era ligado à MPB de Caetano, Chico, Gil, Milton, Gal, Bethânia, Elis, Nara e ⁴ Novos Baianos e achava muito tosco aquele som que os roqueiros brasileiros faziam.

Depois que Renato Russo veio à redação do ¹⁰ Correio para divulgar o festival que ia acontecer no teatro da Associação Brasileira de Odontologia (ABO), na 916 Sul, e me mostrou a letra de algumas de suas músicas, ¹³ inclusive Geração Coca-Cola, despertou-me grande curiosidade. Desde então, passei a acompanhar de perto tudo o que ele e seus companheiros de movimento ¹⁶ vinham fazendo.

Assisti aos *shows* do Temporada de *Rock*, na ABO, e tomei conhecimento do trabalho das bandas que se ¹⁹ apresentaram no festival: Legião Urbana, Plebe Rude, Capital Inicial (ainda sem Dinho Ouro Preto nos vocais), XXX e Banda 69. À época, a Plebe era a mais falada. Depois ²² “descobri” Escola de Escândalo e passei a ouvir o que o vocalista Bernardo Mueller tinha a dizer. Fui a alguns *shows* do Escola, inclusive no Circo Voador (Rio de ²⁵ Janeiro), e ficava impressionado com a guitarra do “Feijão”, para muitos o melhor guitarrista da história do *rock* brasileiro. Frustrei-me por não ver o Escola, com ²⁸ seu trabalho original, seguir a trajetória da Legião, do Capital e da Plebe, gravando disco e sendo reconhecido ³⁰ nacionalmente.

Disponível em: <<http://www.correiobrasiliense.com.br/app/noticia/especiais/brasil-capital-do-rock/2013/03/07/InternaBSBCapitalRock,353299/historia-do-rock-brasiliense-contada-por-reporter-do-correio-brasiliense.shtml>>. Acesso em: 21/3/2014, com adaptações.

QUESTÃO 1

De acordo com a norma-padrão e as questões gramaticais que envolvem o trecho “Frustrei-me por não ver o Escola” (linha 27), é correto afirmar que

- (A) “me” poderia ser deslocado para antes do verbo que acompanha.
- (B) “me” deveria obrigatoriamente ser deslocado para antes do verbo que acompanha.
- (C) a ênclise em “Frustrei-me” é facultativa.
- (D) a inclusão do advérbio *Não*, no início da oração “Frustrei-me”, tornaria a próclise obrigatória.
- (E) a ênclise em “Frustrei-me” é obrigatória.

QUESTÃO 2

Assinale a alternativa que reproduz integralmente o sentido do período “Quando desci ao porão do Cafofo, bar que Rênio Quintas e sócios tinham na comercial da 407 Norte, para assistir a um ensaio do Aborto Elétrico, o barulho já se espalhava por vários pontos da cidade.” (linhas de 2 a 5).

- (A) Quando desci ao porão do Cafofo, bar de Rênio Quintas e sócios na comercial da 407 Norte, para assistir a um ensaio do Aborto Elétrico, o barulho já se espalhava por certos pontos da cidade.
- (B) Assim que desci ao porão do Cafofo, bar que Rênio Quintas e sócios tinham na comercial da 407 Norte, para assistir a um ensaio do Aborto Elétrico, o barulho já havia se espalhado por certos pontos da cidade.
- (C) O barulho já estava totalmente espalhado por vários pontos da cidade quando desci ao porão do Cafofo, bar de Rênio Quintas e sócios na comercial da 407 Norte, para assistir a um ensaio do Aborto Elétrico.
- (D) Logo que desci ao porão do Cafofo, bar de Rênio Quintas e sócios na comercial da 407 Norte, para assistir a um ensaio do Aborto Elétrico, o barulho já havia se espalhado por certos pontos da cidade.
- (E) O barulho já se espalhava por diversos pontos da cidade quando desci ao porão do Cafofo, bar que Rênio Quintas e sócios tinham na comercial da 407 Norte, a fim de assistir a um ensaio do Aborto Elétrico.

QUESTÃO 3

Nas passagens “Eu era ligado à MPB de Caetano” (linhas 5 e 6), “Depois que Renato Russo veio à redação do Correio” (linhas 9 e 10) e “À época, a Plebe era a mais falada.” (linha 21), o emprego da crase é

- (A) obrigatório nas três situações.
- (B) facultativo nas três situações.
- (C) obrigatório nas duas primeiras situações e facultativo na terceira.
- (D) obrigatório apenas na segunda situação e facultativo nas demais.
- (E) proibido apenas na primeira situação.

Área Livre

QUESTÃO 4

Se, no lugar do trecho destacado em “e tomei conhecimento do trabalho das bandas que se apresentaram no festival” (linhas 18 e 19), o autor utilizasse a construção da maioria das bandas, conforme a norma-padrão, o verbo da nova redação

- (A) deveria obrigatoriamente permanecer na 3ª pessoa do plural.
- (B) deveria obrigatoriamente passar para a 3ª pessoa do singular.
- (C) poderia tanto ficar na 3ª pessoa do singular quanto na 3ª pessoa do plural.
- (D) poderia passar para a 2ª pessoa do plural.
- (E) poderia passar para a 1ª pessoa do plural.

Texto 2 para responder as questões de 5 a 8.

O bumba meu boi de seu Teodoro

¹ Nas noites de bumba meu boi em São Vicente Ferrer (MA), onde nasceu, Teodoro Freire punha o pilão na rede em que dormia para disfarçar e saía de casa
⁴ escondido. A mãe, que temia que o filho se machucasse em alguma confusão, um dia descobriu o truque e deu-lhe uma bronca. Ela foi aceitando aos poucos a
⁷ participação de Teodoro em festas populares.

Aos 14, o rapaz foi sozinho para São Luís, onde trabalhou em quitanda, como estivador e porteiro. Em
¹⁰ 1953, partiu para o Rio, atuou no comércio e organizou o bumba meu boi com a ajuda de um deputado contrerrâneo.

¹³ Nos anos 60, ao se apresentar com seu grupo em Brasília, recebeu o convite, também de um político maranhense, para ficar na cidade. Já casado com a
¹⁶ piauiense Maria Sena, que conhecera no Rio, conseguiu um emprego de contínuo na UnB. Ficaria na universidade, como conta a família, por 28 anos.

¹⁹ Desde 1963, dedicou-se ao bumba meu boi no Centro de Tradições Populares que fundou. Por causa de seu trabalho, recebeu do governo a ordem do mérito
²² cultural em 2006. Ganhou ainda um documentário sobre
²³ sua vida.

BERTONI, Estêvão. Disponível em:
<<http://www1.folha.uol.com.br/fsp/cotidiano/21386-o-bumba-meu-boi-de-seu-teodoro.shtml>>. Acesso em: 21/3/2014, com adaptações.

QUESTÃO 5

Quanto à pontuação em “Já casado com a piauiense Maria Sena, que conhecera no Rio, conseguiu um emprego de contínuo na UnB.” (linhas de 15 a 17), assinale a alternativa correta.

- (A) Entre “piauiense” e “Maria Sena”, poderia ter sido empregada uma vírgula.
- (B) O emprego da vírgula, nas duas ocorrências, é obrigatório.
- (C) O emprego da vírgula, nas duas ocorrências, é facultativo.
- (D) O emprego da vírgula, nas duas ocorrências, é proibido.

- (E) Antes de “na UnB” deveria ter sido empregada obrigatoriamente uma vírgula.

QUESTÃO 6

Do ponto de vista da tipologia textual, o texto apresentado classifica-se, predominantemente, como

- (A) narrativo, pois relata, em uma sequência temporal, episódios da vida de Teodoro Freire.
- (B) descritivo, pois faz um registro dos elementos que particularizam e caracterizam os seres retratados.
- (C) dissertativo, pois apresenta uma análise crítica sobre o trabalho de Teodoro Freire com a cultura popular brasileira.
- (D) narrativo, pois desenvolve uma reflexão sobre os aspectos que marcaram a vida de Teodoro Freire.
- (E) dissertativo, pois apresenta um breve histórico da vinda de Teodoro Freire para Brasília.

QUESTÃO 7

Conforme as informações do texto, assinale a alternativa correta.

- (A) Teodoro Freire punha o pilão na rede em que dormia para que a sua mãe não o perturbasse enquanto estivesse dormindo.
- (B) A mãe de Teodoro Freire discordava do teor das festas populares maranhenses, por isso proibia que seu filho participasse delas.
- (C) Com a ajuda de um deputado maranhense, aos 14 anos de idade, Teodoro Freire partiu sozinho para São Luís.
- (D) Nos anos 60, depois de se apresentar com seu grupo em Brasília, Teodoro Freire foi convidado por um político contrerrâneo a ficar na cidade.
- (E) Teodoro Freire conheceu Maria Sena no Rio de Janeiro, mas se casou com ela em Brasília.

QUESTÃO 8

De acordo com a norma-padrão, assinale a alternativa correta acerca do emprego das palavras no texto.

- (A) No período “Teodoro Freire punha o pilão na rede em que dormia para disfarçar” (linhas 2 e 3), “em que” não poderia ser substituído por onde.
- (B) Em “deu-lhe uma bronca” (linha 6), no lugar do pronome destacado, poderia ser empregado o pronome o.
- (C) Na oração “Ela foi aceitando aos poucos a participação de Teodoro em festas populares.” (linhas 6 e 7), o pronome em destaque poderia ser substituído pela expressão Esta senhora.
- (D) A conjunção destacada no período “e organizou o bumba meu boi com a ajuda de um deputado contrerrâneo.” (linhas de 10 a 12) tem valor adversativo, logo, poderia ser substituída por mas.
- (E) Na linha 18, a conjunção destacada em “como conta a família, por 28 anos.” poderia ser substituída por segundo.

RACIOCÍNIO LÓGICO E MATEMÁTICO**Questões de 9 a 13****QUESTÃO 9**

Considere a sequência de proposições: “se o artista vai ao museu, então ele assiste ao filme”, “se o artista assiste ao filme, então ele se emociona”, “se o artista se emociona, então ele ri e chora”, mas “o artista não ri ou não chora”. Com base nessas proposições, é correto afirmar que o artista

- (A) não vai ao museu ou assiste ao filme.
- (B) não vai ao museu e assiste ao filme.
- (C) assiste ao filme ou se emociona.
- (D) se emociona, ou ri, ou chora.
- (E) ri e chora.

QUESTÃO 10

Um colecionador, ao morrer, deixou de herança para seus três filhos uma razoável coleção de pinturas e uma pequena coleção de esculturas cujo valor era de um terço da coleção de pinturas. Ao repartirem igualmente a herança, cada filho recebeu pelo menos \$ 300.000,00. Nesse caso hipotético, o valor da coleção de esculturas era de

- (A) menos de \$ 145.000,00.
- (B) pelo menos \$ 185.000,00.
- (C) menos de \$ 225.000,00.
- (D) pelo menos \$ 675.000,00.
- (E) pelo menos \$ 225.000,00.

QUESTÃO 11

Dois colegas de trabalho tiram férias e viajam para destinos diferentes. A probabilidade de um deles ligar para o escritório onde trabalham é de $\frac{2}{7}$ e a probabilidade de o outro ligar é de $\frac{1}{6}$. Qual é a probabilidade de os dois não ligarem, de modo algum, para o escritório durante as férias?

- (A) $\frac{13}{14}$.
- (B) $\frac{20}{21}$.
- (C) $\frac{21}{35}$.
- (D) $\frac{25}{42}$.
- (E) $\frac{41}{42}$.

QUESTÃO 12

Um pintor expõe seus 8 quadros na parede de uma sala redonda, 2 a 2 igualmente espaçados. De quantas maneiras diferentes será possível dispor as obras?

- (A) 120.
- (B) 256.
- (C) 720.
- (D) 5.040.
- (E) 40.320.

QUESTÃO 13

Um artista deseja pintar toda a superfície de um quadro retangular, cujas dimensões são 80 cm por 120 cm, pesando 2 g/cm². Considerando que ele geralmente usa 20 g de tinta por dm³ pintado, depois de pintado, o quadro pesará

- (A) 10,72 kg.
- (B) 19,20 kg.
- (C) 21,82 kg.
- (D) 22,01 kg.
- (E) 24,20 kg.

LEGISLAÇÃO APLICADA AOS SERVIDORES DO GDF**Questões de 14 a 18****QUESTÃO 14**

Conforme disposições contidas na Lei Orgânica do Distrito Federal, no que se refere ao desvio de função, assinale a alternativa correta.

- (A) Não é tratado de forma expressa, remetendo-se a matéria à lei própria.
- (B) É vedado, ressalvada, sem prejuízo de seus vencimentos, salários e demais vantagens do cargo, emprego ou função, exclusivamente a mudança de função concedida a servidora gestante, sob recomendação médica.
- (C) É vedado, sem exceções.
- (D) É vedado, ressalvada a mudança de função, sem prejuízo de seus vencimentos, salários e demais vantagens do cargo, emprego ou função, concedida a servidora gestante, sob recomendação médica, e a transferência concedida ao servidor que tiver sua capacidade de trabalho reduzida em decorrência de acidente ou doença de trabalho, para locais ou atividades compatíveis com sua situação.
- (E) É vedado, ressalvada exclusivamente a investidura do servidor em cargo de atribuições e responsabilidades compatíveis com a limitação que tenha sofrido em sua capacidade física ou mental verificada em inspeção médica, devendo a gestante ou lactante, enquanto durar a gestação e a lactação, exercer suas atividades em local salubre e em serviço não perigoso.

QUESTÃO 15

O Regime Jurídico Único dos Servidores do Distrito Federal dispõe, entre outros temas, acerca de seu regime disciplinar. A esse respeito, assinale a alternativa correta.

- (A) A cassação de aposentadoria é a sanção por infração disciplinar que houver sido cometida pelo servidor quando ainda em atividade, pela qual se impõe a perda do direito à aposentadoria, vedada, nesse caso, a cominação de impedimento de nova investidura em cargo público.
- (B) É prevista a possibilidade de isenção de aplicação de sanção disciplinar.
- (C) Os efeitos da advertência ou da suspensão não cessam se lei posterior deixar de considerar como infração disciplinar o fato que as motivou.
- (D) Quando o servidor incorrer em reincidência por infração disciplinar leve, aplica-se a suspensão que não poderá exceder 90 dias.
- (E) O desconhecimento de norma administrativa não pode ser alegado pelo servidor, para quaisquer efeitos.

QUESTÃO 16

No âmbito do processo administrativo disciplinar regulado pelo Regime Jurídico Único do Distrito Federal, Paulo alegou nulidade do procedimento contra ele em curso perante o Poder Judiciário, posto não ter sido citado para acompanhar o processo na ocasião da sua instauração administrativa. Considerando essa situação hipotética, de acordo com as disposições legais em relação ao tema, assinale a alternativa correta.

- (A) Paulo está correto na sua tese, uma vez que a lei de regência prevê expressamente a citação do servidor quando instaurado o procedimento, para que ele acompanhe o processo pessoalmente ou por intermédio de procurador, sendo que, à exceção do referido momento, bem como quando de sua indicição, é a intimação o instituto para notificar-lhe dos demais atos processuais.
- (B) Paulo não está correto na sua tese, bastando a sua notificação na ocasião da instauração, visto que a sua citação deverá ocorrer somente na hipótese de a comissão processante, ao final da instrução da fase do inquérito, não deliberar por sua absolvição sumária.
- (C) Paulo está correto na sua tese, uma vez que a lei de regência prevê expressamente a citação do servidor quando instaurado o procedimento, para que ele acompanhe o processo pessoalmente ou por intermédio de procurador, devendo ser intimado de todos os demais atos, inclusive quando de sua eventual indicição.

- (D) Paulo está correto na sua tese, uma vez que a lei de regência prevê expressamente a citação do servidor no momento da instauração do procedimento, para que ele constitua mandatário, sendo obrigatória a presença de advogado em todas as fases do processo administrativo disciplinar.
- (E) Paulo não está correto na sua tese, bastando a sua notificação na ocasião da instauração, visto que a sua citação deverá ocorrer somente no início da instrução.

QUESTÃO 17

Acerca das disposições contidas na Lei Orgânica do Distrito Federal, assinale a alternativa correta com relação à isonomia na Administração Pública Distrital.

- (A) A lei assegurará aos servidores da Administração direta isonomia de vencimentos para cargos de atribuições iguais ou semelhantes do mesmo Poder ou entre servidores dos Poderes Executivo e Legislativo, ressalvadas as vantagens de caráter individual e as relativas a natureza ou local de trabalho.
- (B) A lei assegurará aos servidores da Administração direta a isonomia de vencimentos para cargos de atribuições iguais ou semelhantes do mesmo Poder ou entre servidores dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, ressalvadas as vantagens de caráter individual e as relativas a natureza ou local de trabalho.
- (C) Os vencimentos dos cargos do Poder Legislativo e do Poder Judiciário não poderão ser superiores aos pagos pelo Poder Executivo, vedada a vinculação ou equiparação de quaisquer espécies remuneratórias para o efeito de remuneração de pessoal do serviço público.
- (D) É assegurada aos servidores da Administração direta a isonomia de vencimentos para cargos de atribuições iguais do mesmo Poder ou entre servidores dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, vedada a vinculação ou equiparação de quaisquer espécies remuneratórias para o efeito de remuneração de pessoal do serviço público.
- (E) A lei assegurará aos servidores da Administração direta e indireta isonomia de vencimentos para cargos de atribuições iguais ou semelhantes do mesmo Poder ou entre servidores dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, ressalvadas as vantagens de caráter individual e as relativas a natureza ou local de trabalho, vedada a vinculação ou equiparação de quaisquer espécies remuneratórias para o efeito de remuneração de pessoal do serviço público.

QUESTÃO 18

No Regime Jurídico Único dos Servidores do Distrito Federal, entre os direitos nele arrolados, consta previsão para o momento da ocorrência de morte. Acerca desse tema, assinale a alternativa correta.

- (A) É devido o auxílio-funeral à família do servidor efetivo ou ocupante de cargo em comissão falecido em atividade ou aposentado, em valor equivalente a um mês da remuneração, subsídio ou provento; caso já tenha ocorrido a aposentadoria, o auxílio-funeral é pago pelo regime próprio de previdência social, mediante ressarcimento dos valores pelo Tesouro do Distrito Federal, assegurada, em qualquer caso, a terceiro, se este houver custeado, indenização limitada ao valor de um mês da remuneração, subsídio ou provento.
- (B) É devida indenização à família do servidor efetivo falecido em atividade ou aposentado, ou a terceiro que houver custeado o funeral, devendo ser paga no prazo de 48 horas, limitada ao valor de um mês da remuneração, subsídio ou provento; no caso de servidor aposentado, será paga pelo regime próprio de previdência social, mediante ressarcimento dos valores pelo Tesouro do Distrito Federal.
- (C) É devido auxílio-funeral à família do servidor efetivo falecido em atividade ou aposentado, ou a terceiro que houver custeado o funeral, em valor equivalente a um mês da remuneração, subsídio ou provento; no caso de servidor aposentado, o auxílio-funeral é pago pelo regime próprio de previdência social, mediante ressarcimento dos valores pelo Tesouro do Distrito Federal.
- (D) É devido auxílio-funeral à família do servidor efetivo falecido em atividade ou aposentado, em valor equivalente a um mês da remuneração, subsídio ou provento, pago diretamente pelo Tesouro do Distrito Federal, devendo ser pago no prazo de 48 horas à pessoa da família que houver custeado o funeral, assegurada a terceiro, se este houver custeado, indenização limitada ao valor de um mês da remuneração, subsídio ou provento.
- (E) É devido o auxílio-funeral à família do servidor efetivo falecido em atividade ou aposentado, em valor equivalente a um mês da remuneração, subsídio ou provento; no caso de servidor aposentado, o auxílio-funeral é pago pelo regime próprio de previdência social, mediante ressarcimento dos valores pelo Tesouro do Distrito Federal.

MICROINFORMÁTICA

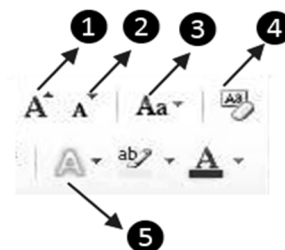
Questões de 19 a 22

QUESTÃO 19

Um usuário do Windows 7 realizou a seguinte sequência de ações: clicou sobre o botão **Iniciar**, depois em **Dispositivos e Impressoras** e, por fim, pressionou o botão direito do *mouse* na imagem de uma impressora com o nome **cultura** e escolheu a opção **Definir como impressora padrão**. Em relação a essa situação hipotética, e considerando que há outras impressoras disponíveis, assinale a alternativa correta.

- (A) A partir desse momento, somente será possível imprimir na impressora **cultura**.
- (B) A partir desse momento, ao enviar um documento para impressão, a impressora **cultura** será selecionada automaticamente.
- (C) Caso a impressora **cultura** seja removida, o usuário não conseguirá imprimir em outra impressora.
- (D) Para utilizar outra impressora, o usuário deverá realizar a mesma sequência e alterar a impressora padrão.
- (E) Caso seja necessário remover a impressora **cultura**, o usuário deve, anteriormente, alterar a impressora padrão.

QUESTÃO 20



Um assistente administrativo digitou um texto inteiro em “caixa alta”. Na revisão, foi solicitado que ele deixasse apenas as iniciais de cada período em “caixa alta”. Para não ter que reescrever todo o texto, o colaborador pode se valer de um recurso do Word, o qual é acessado, de acordo com a imagem apresentada, pelo botão de número

- (A) 1. (B) 2. (C) 3. (D) 4. (E) 5.

QUESTÃO 21

Firewall é um *software* ou um *hardware* que verifica informações provenientes da internet, ou de uma rede, e as bloqueia ou permite que elas cheguem ao seu computador, dependendo das configurações do *firewall*.

Disponível em: <<http://windows.microsoft.com/pt-br/windows/what-is-firewall#1TC=windows-7>>, com adaptações.

A partir da informação apresentada, do conceito e das funcionalidades do *firewall*, assinale a alternativa correta.

- (A) A correta configuração de um *firewall* dispensa outros dispositivos de segurança.
- (B) Um *firewall* apresenta as mesmas funcionalidades de um antivírus.
- (C) Um *firewall* pode ajudar a impedir que *hackers* tenham acesso ao computador.
- (D) Um *firewall* evita que o computador onde esteja instalado receba *softwares* mal-intencionados, mas não pode impedir que esse tipo de arquivo seja enviado desse computador.
- (E) Um *firewall* que faz parte de um sistema operacional já vem pré-configurado e não se permite alterar essa configuração inicial.

QUESTÃO 22

Determinado órgão público decidiu criar uma intranet para agilizar informações e serviços. Para treinamento dos colaboradores, foi contratado um consultor que, de início, passou algumas informações e conceitos básicos sobre esse tipo de rede. Considerando essa situação hipotética, e sabendo que o consultor passou somente informações corretas acerca do tema, assinale a alternativa cujo conteúdo pode ser atribuído à fala do consultor.

- (A) Para instalação da intranet, há necessidade de instalação de um servidor externo à organização.
- (B) As informações disponibilizadas na intranet somente poderão ser acessadas por computadores instalados no próprio órgão.
- (C) A intranet é apenas a denominação para as páginas exclusivas de informações, serviços de órgãos e empresas, e não há, entre ela e a internet, nenhuma diferença.
- (D) As informações disponibilizadas na intranet poderão ser acessadas fora do ambiente da empresa, desde que o usuário possua um nome de usuário e uma senha válidos.
- (E) Para a instalação da intranet, há necessidade do ambiente Windows, pois ela não funciona em outro ambiente.

ATUALIDADES

Questões de 23 a 25

QUESTÃO 23

Dulcina de Moraes estreou como protagonista aos 15 anos de idade na peça *Lua Cheia*, a convite de Leopoldo Fróes, um dos maiores mitos teatrais do século 20, sendo apontada como uma verdadeira revelação. Nos anos 40, obteve grande consagração com a estreia do espetáculo *Chuva*, no Teatro Municipal, adaptação de uma novela de Somerset Maugham, dirigida e protagonizada por ela, vivendo a personagem Sadie Thompson. Considerando essas informações, assinale a alternativa correta sobre Dulcina de Moraes e sua história.

- (A) O Teatro Dulcina de Moraes foi primeiramente instalado na Cidade Livre, atualmente Núcleo Bandeirante, e serviu de ponto de encontro para diversão e difusão das artes cênicas entre os migrantes que vinham construir a nova capital.
- (B) Filha de consagrados atores franceses de teatro, Dulcina de Moraes fugiu para o Brasil durante a Segunda Guerra Mundial, logo após a invasão nazista em Paris.
- (C) Com o crescente interesse do público pelo cinema, deixou o teatro em segundo plano e foi protagonista em diversos filmes entre nos anos de 1950 e 1960, tendo sido premiada com a Palma de Ouro, do Festival de Cannes, por sua participação no filme *O Pagador de Promessas*.
- (D) Em homenagem a Dulcina de Moraes, uma das grandes damas do teatro brasileiro, uma das salas do Teatro Nacional Cláudio Santoro foi inaugurada com o nome dela.

- (E) Após bem-sucedida carreira como atriz de teatro, Dulcina liderou, ainda no Rio de Janeiro, a criação da Fundação Brasileira de Teatro, com foco na formação de atores e atrizes. Na década de 1970, mudou-se para Brasília, onde continuou as suas atividades até o final da vida.

QUESTÃO 24

Qual evento cultural, realizado em Brasília no último mês de abril, fez homenagem a Eduardo Galeano e Ariano Suassuna, e atraiu mais de 100 mil pessoas?

- (A) O XX Festival de Cordel e Repente da Casa do Cantador.
- (B) A II Bienal Brasil do Livro e da Leitura.
- (C) O Porão do Rock 2014.
- (D) O 47º Festival de Brasília do Cinema Brasileiro.
- (E) A abertura da Copa das Confederações, da FIFA.

QUESTÃO 25

O Museu Vivo da Memória Candanga, instalado próximo ao Núcleo Bandeirante, em ambiente que outrora foi o Hospital Juscelino Kubitschek de Oliveira (HJKO),

- (A) é também conhecido por ter sido a primeira residência oficial do Presidente Juscelino Kubitschek (JK) no Distrito Federal. O projeto museográfico procura retomar as referências de época, preservando-se alguns objetos e o mobiliário original.
- (B) narra a história de Brasília desde os primórdios de sua construção até a sua inauguração em 1960 e é composto por edificações históricas, peças, objetos e fotos da época da construção da nova capital.
- (C) é o museu mais antigo da capital. Ele foi inaugurado no mesmo dia da inauguração de Brasília e integra o Conjunto Cultural Três Poderes. Em uma de suas fachadas, pode-se apreciar uma escultura da cabeça de JK, que se destaca das linhas retas do conjunto.
- (D) conta com um teatro de arena e vários cômodos que eram utilizados por cantores populares que passavam por Brasília em visitas ou temporadas para trabalhos. Também chamado de Casa do Cantador, ele promove uma ampla programação cultural e oficinas de repente e cordel.
- (E) compartilha o espaço com o complexo arquitetônico do Espaço Cultural 508 Sul. Entre os espaços lá existentes e destinados à cultura, destacam-se o Teatro Galpão, o Teatro de Bolso, a Musiteca e Estúdio de Som e o Galpão das Artes.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**Questões de 26 a 50****Texto 3 para responder as questões de 26 a 30.**

1 (23/4/2014) Brasília encontrou um caminho
para resolver esta equação inexplicavelmente difícil na
Administração Pública brasileira: como sintonizar as
4 políticas públicas de cultura com as políticas
educacionais? Por meio de uma ação concreta: a
realização da Bienal Brasil do Livro e da Leitura que se
7 consolidou aos olhos da cidade nessa II Edição, de 11 a
21 de abril.

As nações mais avançadas compreenderam a
10 tempo um fato singelo: a educação é o braço que
organiza, sistematiza e reproduz as culturas, a
capacidade criativa das sociedades. Aí reside seu
13 potencial de desenvolver-se com identidade própria.
Com autonomia para afirmar sua diferença diante das
demais culturas com as quais dialoga, sem diluir-se.

16 Ao abrir espaço para debater as relações entre as
novas tecnologias – as plataformas de internet – e suas
implicações nos processos criativos – alterações de
19 estilo – e de difusão da produção literária – velocidade e
alcance – a II Bienal incorpora temas complexos e de alta
sensibilidade da cultura contemporânea, como os
22 direitos autorais, na busca de soluções que
democratizem o acesso mais amplo à criação e dos
desafios que os criadores, escritores, poetas devem
25 enfrentar diante das realidades novas que se afirmam a
26 partir das novas tecnologias de difusão.

PEREIRA, Hamilton. *Bienal*: Brasília celebrou 54 anos em torno do
livro. Disponível em: <<http://www.cultura.df.gov.br/noticias/>>.
Acesso em: 24/4/2014, com adaptações.

QUESTÃO 26

A respeito da pontuação do texto, conforme a norma culta da língua portuguesa, assinale a alternativa correta.

- (A) No primeiro parágrafo do texto, as duas ocorrências de dois pontos justificam-se por motivos afins.
- (B) No segundo parágrafo, é correto substituir os dois pontos (linha 10) por ponto e vírgula.
- (C) No segundo parágrafo, o ponto final que separa os dois últimos períodos (linha 13) pode ser corretamente substituído por ponto e vírgula.
- (D) No terceiro parágrafo, a função de todos os travessões empregados é a de isolar apostos designativos.
- (E) No terceiro parágrafo, as vírgulas que isolam o termo “como os direitos autorais” (linhas 21 e 22) são facultativas.

QUESTÃO 27

Com relação às estruturas linguísticas presentes no texto, assinale a alternativa correta.

- (A) Na linha 7, o adjunto adverbial “da cidade” expressa circunstância de lugar.
- (B) A expressão “alta sensibilidade” (linha 21) consiste em adjunto adnominal.
- (C) Na linha 10, “o braço” é sujeito deslocado referente ao verbo ser.
- (D) O termo “um fato singelo” (linha 10) complementa diretamente o verbo que o antecede.
- (E) Na linha 22, “de soluções” é objeto indireto que completa o sentido de “busca”.

QUESTÃO 28

No que se refere à regência de vocábulos do texto, assinale a alternativa que indica a correta substituição dos termos destacados.

- (A) “capacidade criativa das” (linha 12) por “capacidade criativa **nas**”.
- (B) “culturas com as quais” (linha 15) por “culturas **para** as quais”.
- (C) “acesso mais amplo à criação” (linha 23) por “acesso mais amplo **para a** criação”.
- (D) “implicações nos processos” (linha 18) por “implicações **por** processos”.
- (E) “diante das realidades” (linha 25) por “diante **às** realidades”.

QUESTÃO 29

Acerca dos aspectos gramaticais do texto, assinale a alternativa correta.

- (A) O termo “processos criativos” (linha 18) refere-se à expressão “as plataformas de internet” (linha 17).
- (B) As palavras “difícil” (linha 2), “nações” (linha 9) e “literária” (linha 19) são acentuadas segundo a mesma regra gramatical.
- (C) Na linha 6, o pronome oblíquo “se” faz referência à palavra “Leitura”.
- (D) O verbo “reside” (linha 12) apresenta sentido de habitar, considerando a forma como foi denotativamente empregado no texto.
- (E) Na oração “soluções que democratizem” (linhas 22 e 23), o termo sublinhado exerce a função de pronome relativo.

QUESTÃO 30

Considerando estruturas linguísticas e elementos semânticos do texto, é correto afirmar que os vocábulos “esta” (linha 2) e “Aí” (linha 12) apresentam, respectivamente, função

- (A) dêitica e anafórica.
- (B) catafórica e dêitica.
- (C) dêitica e catafórica.
- (D) anafórica e catafórica.
- (E) catafórica e anafórica.

Texto 4 para responder as questões de 31 a 34.

- 1 – Você está se sentindo mal? – perguntou a ela.
Remédios, a bela, que segurava o lençol pelo outro extremo, deu um sorriso de piedade.
- 4 – Pelo contrário, – disse – nunca me senti tão bem.
- Acabava de dizer isso quando Fernanda sentiu
- 7 que um delicado vento de luz lhe arrancava os lençóis das mãos e os estendia em toda a sua amplitude. Amaranta sentiu um temor misterioso nas rendas das
- 10 suas anáguas e tratou de se agarrar no lençol para não cair, no momento em que Remédios, a bela, começava a ascender. Úrsula, já quase cega, foi a única que teve
- 13 serenidade para identificar a natureza daquele vento irremediável e deixou os lençóis a mercê da luz, olhando para Remédios, a bela, que lhe dizia adeus com a mão,
- 16 entre o deslumbrante bater de asas dos lençóis que subiam com ela, que abandonavam com ela o ar dos
- 18 escaravelhos e das dalias.

MARQUEZ, Gabriel García. *Cem anos de solidão* (fragmento). Rio de Janeiro: Editora Sabiá Ltda., 1969, p. 212, com adaptações.

QUESTÃO 31

Em relação a esse fragmento do livro *Cem anos de solidão*, assinale a alternativa correta.

- (A) A mensagem principal encontra-se no trecho em que Remédios subiu aos céus e apenas Úrsula conseguiu vê-la, o que atenta para a sensibilidade adquirida por deficientes visuais.
- (B) A linguagem denotativa é predominante no fragmento apresentado.
- (C) Os sentimentos de solidariedade e de piedade são aspectos marcantes desse trecho.
- (D) O autor mescla descrições da realidade com elementos insólitos, de modo que ambos parecem integrar o cotidiano das personagens.
- (E) No fragmento, verifica-se o sentimento de abandono manifestado por Remédios e a benevolência de Fernanda e Úrsula em relação a ela.

QUESTÃO 32

Acerca da classificação de palavras do texto, considerando o contexto em que estão inseridas, é correto afirmar que, no trecho “entre o deslumbrante bater de asas dos lençóis que subiam com ela” (linhas 16 e 17), os vocábulos sublinhados classificam-se, respectivamente, em

- (A) conjunção, substantivo e partícula expletiva.
- (B) preposição, verbo e conjunção.
- (C) conjunção, verbo e preposição.
- (D) contração, verbo e pronome.
- (E) preposição, substantivo e pronome.

QUESTÃO 33

Com base na norma-padrão da língua portuguesa, no texto, mantém-se a correção gramatical ao se substituir

- (A) “entre” (linha 16) por **dentre**.
- (B) “os” (linha 8) por **lhes**.
- (C) “a” (linha 8) por **à**.
- (D) “isso” (linha 6) por **isto**.
- (E) “dos” (linha 16) por **de os**.

QUESTÃO 34

Na linha 7 desse fragmento, a conjunção “que” introduz uma oração

- (A) coordenada assindética.
- (B) coordenada sindética.
- (C) subordinada adjetiva.
- (D) subordinada substantiva.
- (E) subordinada adverbial.

QUESTÃO 35

No que tange a redação e correspondências oficiais, assinale a alternativa correta quanto ao fecho utilizado em comunicações para autoridades de mesma hierarquia ou de hierarquia inferior.

- (A) Respeitosamente.
- (B) Cordialmente.
- (C) Atenciosamente.
- (D) Polidamente.
- (E) Cortesmente.

QUESTÃO 36

De acordo com o *Manual de Redação da Presidência da República*, a redação oficial deve apresentar determinadas características, entre as quais é correto citar a

- (A) impessoalidade, a harmonia e o rigor técnico.
- (B) impessoalidade, a concisão e a clareza.
- (C) clareza, o coloquialismo e o tecnicismo.
- (D) formalidade, a parcialidade e a padronização.
- (E) padronização, a informalidade e a concisão.

QUESTÃO 37

Com relação à revisão de originais, é correto afirmar que

- (A) as alterações que não se justificam gramaticalmente são admitidas.
- (B) o profissional pode interferir no estilo do autor, desde que no intuito de melhorar o texto original.
- (C) os erros gramaticais dos autores devem ser comentados estritamente entre os profissionais da revisão de originais.
- (D) as expressões corretas podem ser livremente substituídas pelo profissional na revisão de originais.
- (E) o profissional, ao emendar durante a revisão de originais, além da correção gramatical, deve preocupar-se em melhorar o sentido da informação.

Texto 5 para responder as questões de 38 a 42.

¹ HORACE WALPOLE, an 18th-century British author and collector, wrote that William Kent “was so much consulted by all who affected taste that nothing was
⁴ thought complete without his assistance”. Kent was both prolific and polymathic—an architect, sculptor, painter, decorator and designer who dazzled Georgian Britain
⁷ with his glitzy brand of Palladianism.

His surviving work includes the Treasury and Horse Guards buildings in London, and the interiors and furniture for some of Britain’s treasure houses, including Chiswick House in west London and Houghton Hall in Norfolk. The British artist was the originator of the
¹³ English landscape garden and was responsible for the reintroduction of Palladian architecture to the country. The newly installed Hanoverian royal family became
¹⁶ patrons: he was commissioned by Queen Caroline, wife of George II, to create a library at St James’s Palace, and by Frederick, the king’s eldest son, to design a royal barge. So
¹⁹ why has Kent spent the better part of the two-and-a-half centuries since his death being largely disregarded?

A principal reason is that even during his lifetime
²² he was divisive. William Hogarth, a satirical printmaker and a self-appointed champion of Britishness, despised the Italianate Kent. Hogarth called him a “contemptible
²⁵ dauber” and, in a popular print titled “The Bad Taste of the Town”, showed “KNT” at the apex of the many follies unfurling over London. By the time Kent died in April
²⁸ 1748 the fickle eye of fashion had moved on to the neoclassicism of the Adam brothers and the Gothic revival. Obituaries were perfunctory: most took the same
³¹ tone as the *General Advertiser*, which brusquely reported that Kent had died “of a Mortification of his Bowels”.

A new show aims to bring “Kentissime”—a term
³⁴ coined by Walpole—back to the limelight. The exhibition is the third in a collaborative series of monographs exploring Georgian “tastemakers”, organised by the
³⁷ Victoria and Albert Museum in London and the Bard Graduate Centre in New York. It sketches out Kent’s career, from his humble start as the son of a rural joiner
⁴⁰ and his first job as a coach-painter in Hull. It shows how his fortunes changed at the age of 23 when benefactors sent him to Italy. He returned a decade later as a favourite
⁴³ of the third Earl of Burlington, a young, fantastically wealthy gentleman architect with a deep desire to become the central arbiter of British taste. It was under his
⁴⁶ patronage and influence that Kent became one of the most sought-after designers and landscape gardeners of the day.

⁴⁹ The exhibition contains around 200 pieces of Kent’s work, including plans, never realised, for redesigned Houses of Parliament. It also includes
⁵² examples of his gilt furniture, much loved by some, but loathed by detractors as exemplifying his showy, deceitful style. Julius Bryant, one of the show’s curators and a long-
⁵⁵ standing Kent fan, says it will challenge ideas of good taste. “People who come expecting English understatement are in for a nasty surprise,” he says. “He
⁵⁸ was in-your-face and brash. And his clients loved it.”

“William Kent: Designing Georgian Britain” is at the Victoria and Albert Museum, in London, until July 13th

From the print edition: Books and arts

Source: <<http://www.economist.com/node/21599329/print>>

Accessed on March 20th (adapted).

QUESTÃO 38

The text is about

- (A) a British author and collector who lived in the 1700s.
- (B) the main architectural style during the Hanoverian dynasty in England.
- (C) a forgotten British artist who has been revived.
- (D) the importance of benefactors to new artists.
- (E) how Italian Palladianism influenced British architecture.

QUESTÃO 39

Based on the text, it is correct to say that Horace Walpole

- (A) and William Kent were not contemporaneous.
- (B) and William Hogarth used to be fond of William Kent’s work.
- (C) is one of the curators of “*William Kent: Designing Georgian Britain*” show, which is on until July 13th.
- (D) is known to be the first to use “Kentissime”.
- (E) is in the limelight due to Palladian architecture revival.

QUESTÃO 40

According to the text, choose the correct alternative.

- (A) William Kent designed a barge to the heir of the throne.
- (B) The Adam brothers are outstanding Neoclassical and Gothic artists.
- (C) The third Earl of Burlington didn’t use to have much professional ambition.
- (D) Julius Bryant used to loathe William Kent’s work.
- (E) “Mortification of his Bowels” is the name of a Kent’s piece of work.

QUESTÃO 41

Choose the correct alternative.

- (A) The plural form of “the interiors and furniture for some of Britain’s treasure houses” (line 9 e 10) is *the interiors and furnitures for some of Britain’s treasure houses*.
- (B) Another correct spelling for “favourite” (line 40) and “realised” (line 46) can be *favorite* and *realized* respectively.
- (C) The passive voice form of “It sketches out Kent’s career” (line 36) is *Kent’s career was sketch out by it*.
- (D) In “benefactors sent him to Italy” (line 39), the underlined word is the *indirect object* of the verb sent.
- (E) The fragment “the fickle eye of fashion had moved on to the neoclassicism” (line 26 e 27) means that fashion is always behaving or happening in a similar way.

QUESTÃO 42

Based on the fragment *Kent was both prolific and polymathic – an architect, sculptor, painter, decorator and designer who dazzled Georgian Britain with his glitzy brand of Palladianism*, it is correct to say that

- (A) “prolific” and unproductive are synonyms.
- (B) “who” can be omitted.
- (C) “dazzled” was used as an adjective.
- (D) “his” refers to Georgian Britain.
- (E) “brand” was used as a noun.

Texto 6 para responder as questões 43 e 44.



Source: Available at: <<http://www.chrismadden.co.uk/cartoon-gallery/contemporary-art-cartoon-blank-canvas-as-art-or-the-emperors-new-clothes/>>.
Accessed on: March 20th (adapted).

QUESTÃO 43

Regarding the cartoon, choose the correct alternative to complete the dialogue. Take into account the correctness of the sentence.

- (A) “Workmanship is my life. I’m willing for craft a masterpiece. Give some idea.”
- (B) “Creativity has been sadly lacking lately. Any hint?”
- (C) “I don’t feel like to carry out anything special today. Help me”
- (D) “Advice me. I need to create a masterpiece.”
- (E) “I’m planing to create a masterpiece.”

QUESTÃO 44

According to the cartoon, choose the correct alternative.

- (A) Neither of the men is leaning to his right.
- (B) The men are staring at each other.
- (C) One can state that both men are bald.
- (D) It is possible to assume both men are right-handed.
- (E) Neither of the men is looking towards the canvas.

Texto 6 para responder as questões de 45 a 50.

Unas fiestas singulares

¹ Las fiestas en honor a Sanfermín combinan lo oficial con lo popular, lo religioso con lo profano, lo local con lo foráneo. Es una semana larga que va del 6
⁴ al 14 de julio.

Muchos turistas suelen viajar a España para ver esas fiestas, contratan diferentes empresas de
⁷ turismo especializadas aunque algunos de ellos (los turistas) terminen estafados en lo que a servicios se refiere.

¹⁰ ¿Cómo es la fiesta? El pueblo con los pañuelos en la mano, agitándolos al viento, los callejones se convierten en un mar rojo de olas triangulares que sólo
¹³ se sosiegan cuando las manecillas del reloj se unen arriba.

Son las doce en punto cuando un miembro del
¹⁶ consistorio prende la mecha ágil del chupinazo y un estruendo creciente invade la fiesta. Y el culto religioso y formal se combina con el culto a los toros y el culto al
¹⁹ vino.

QUESTÃO 45

Indique la opción correcta.

En la línea 4, en la frase “Muchos turistas suelen viajar”

- (A) El verbo “suelen” nos indica los deseos de los turistas.
- (B) El verbo *soler* nunca puede ir acompañado de un verbo en infinitivo.
- (C) El verbo *soler* está diciendo que para muchos turistas es frecuente o habitual viajar.
- (D) El verbo “soler” puede ser sustituido por el verbo *poder* manteniendo el mismo sentido.
- (E) El verbo “soler” indica una acción que ocurre una única vez.

QUESTÃO 46

Indique la opción correcta. En la línea 2, “lo religioso, lo profano” ambos “lo” son:

- (A) Artículo neutro.
- (B) Objeto directo.
- (C) Artículo masculino singular
- (D) Contracción.
- (E) Preposición.

QUESTÃO 47

En la línea 3 a qué se refiere “lo foráneo”.

- (A) A las personas que se quedaron fuera de la fiesta.
- (B) A la mezcla de costumbres antiguas y actuales del lugar.
- (C) A los invitados del alcalde.
- (D) A los turistas.
- (E) A lo que es de afuera, extraño.

QUESTÃO 48

En la línea 8 e 9 que “los turistas terminen estafados” significa:

- (A) Que al final de la jornada están cansados.
- (B) Que los servicios ofrecidos por las empresas de turismo especializadas no son íntegramente cumplidos o respetados.
- (C) Que falta infraestructura y servicios en las fiestas y que por esa razón los turistas terminan el día muy cansados.
- (D) Que muchos de ellos no han podido viajar por el cansancio.
- (E) Que los turistas terminan la fiesta inspirados con ganas de volver.

QUESTÃO 49

Indique qué frase resume la idea central del texto.

- (A) .La inter religiosidad de la fiesta
- (B) El culto a los toros y al vino.
- (C) .Problemas con los turistas
- (D) .La magnitud, importancia y alcance de la fiesta
- (E) La puntualidad de la fiesta.

QUESTÃO 50

En la línea 14 ¿Cuál es el significado de chupinazo?

- (A) Presentación de los miembros del consistorio.
- (B) Discurso oficial del alcalde.
- (C) Disparo hecho con un cohete que señala el comienzo de una fiesta.
- (D) Cánticos de un coro que inicia la fiesta.
- (E) Grito de largada para la corrida de toros.

Área Livre

Orientações para a elaboração do texto da prova discursiva:

- A prova discursiva consiste na elaboração de um texto dissertativo e (ou) descritivo.
- A prova discursiva deverá ser manuscrita, em letra legível, com caneta esferográfica de tinta azul ou preta, fabricada de material transparente.
- A **folha de texto definitivo** da prova discursiva não poderá ser assinada, rubricada e não deverá conter, em outro local que não o apropriado, nenhuma palavra ou marca que a identifique, sob pena de anulação da prova discursiva.
- A detecção de qualquer marca identificadora no espaço destinado à transcrição de texto definitivo acarretará anulação da prova do candidato.
- A **folha de texto definitivo** é o único documento válido para a avaliação da prova discursiva.
- O espaço para rascunho, contido no caderno de provas, é de preenchimento facultativo e não valerá para avaliação da prova discursiva.
- O texto deverá ter extensão mínima de 20 (vinte) linhas e máxima de 40 (quarenta) linhas, com base no tema a seguir apresentado.

Leia, com atenção, o texto a seguir.

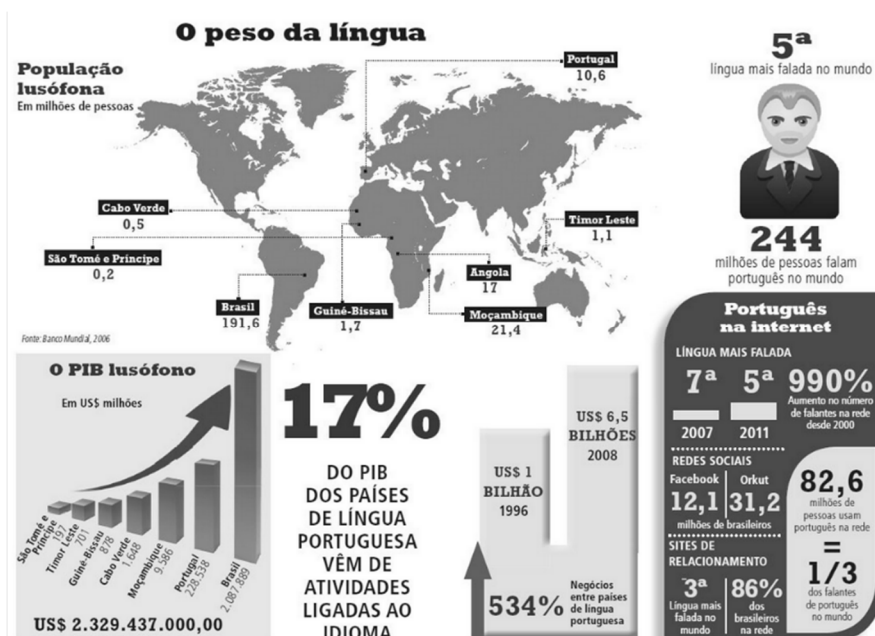
O leitor da Idade da Mídia nasceu convivendo com palavras escritas nos cartazes, nas embalagens, nas placas, nas revistas, em jogos; a escrita é presença obrigatória no mundo. O leitor de hoje está em meio à dispersão, imerso no barulho e no caos. O mundo é do aqui e agora. É preciso estar conectado sempre.

Os recursos tecnológicos hoje disponíveis facultam, com um mínimo de conhecimento técnico, a intervenção do leitor diretamente nos textos. Hipertextos transferem parte do poder do escritor para o leitor pela possibilidade e habilidade que este último passa a ter de escolher livremente seus trajetos de leitura.

Assim, ele elabora o que poderíamos denominar “meta-texto”, anotando seus escritos junto a escritos de outros autores e estabelecendo *links* (nexos ou interconexões) entre documentos de diferentes autores, de forma a relacioná-los e acessá-los rapidamente.

A comunicação tornou-se rápida e concisa, transformando a escrita. A fragmentação, certamente, não iniciou com a internet, mas era muito mais controlada. Para alguns autores, esse novo mundo é “emburrecedor”. Quando não se estimulam algumas habilidades cognitivas, elas se perdem. Se a distração é constante, o pensamento não é o mesmo de quem tem o hábito de prestar atenção.

NISKIER, Arnaldo. Novos trajetos de leitura. In: *Correio Braziliense*, 29/3/2014. Disponível em: <<http://www.academia.org.br/abl/>>. Acesso em: 29/4/2014, com adaptações.



Disponível em: <<http://revistalingua.uol.com.br/>>. Acesso em: 29/4/2014.

Considerando que as informações apresentadas têm caráter meramente motivador, redija um texto dissertativo e (ou) descritivo acerca do seguinte tema: **As mudanças da língua portuguesa no século 21**. Aborde, necessariamente, os seguintes tópicos:

- aspectos positivos e negativos relativos à influência de recursos tecnológicos no idioma;
- reflexos dessas mudanças idiomáticas na cultura brasileira.

Rascunho

1	
5	
10	
15	
20	
25	
30	
35	
40	